

PRODUÇÃO DE SABÃO E DETERGENTE ECOLÓGICO EM UMA COMUNIDADE DO CAMPO

SIMONE OLIVEIRA SANTOS¹; IRACENIR ANDRADE DOS SANTOS²

¹Estudante do Curso de Bio/Quí -ICED -UFOPA; E-mail: simone_adventuretur@hotmail.com, ²Docente -CFI -UFOPA; E-mail: iracenir@yahoo.com.br, ²Atuação -PET-CFI; Email: petconexoesufopa@gmail.com

RESUMO: O projeto tem como objetivo geral levar a técnica de preparação artesanal de sabão e detergente ecológico através do uso de óleo de frituras à Comunidade Rural Porto Alegre, Mojuí dos Campos. A oficina foi realizada na escola da Comunidade, onde houve a participação de jovens e adultos, e o óleo de frituras utilizado na produção foi recolhido em uma panificadora na cidade de Santarém/PA. A atividade propôs uma nova visão de uso alternativo desse resíduo, onde comprovou-se a relevância das concepções alternativas como proposta de desenvolvimento da aprendizagem aplicável à Educação Ambiental.

Palavras-Chave: Educação ambiental; Óleo de frituras; Sabão ecológico

INTRODUÇÃO

A fabricação de Sabão Ecológico é um projeto que está vinculado ao grupo, PET- CFI da Universidade Federal do Oeste do Pará, que busca contribuir para a melhoria de vida das comunidades levando oficinas que visam o desenvolvimento sustentável apoiando-se em bases ecológicas, sociais e econômicas. O sabão é biodegradável sendo decomposto por bactérias depois de usados. A reutilização de restos de óleos dos ambientes domésticos evita que o óleo chegue aos rios e solos, causando intensa contaminação. Segundo Rabelo e Ferreira (2008), um litro de óleo jogado no ralo da pia chega a contaminar de uma só vez um milhão de litro de água, quantidade suficiente para a sobrevivência de uma pessoa- desde banho, comida e consumo por até 14 anos. Segundo Marcos Marcelo de Moraes e Matos, presidente da ONG de Gestão Pública (Agespud), uma família com quatro pessoas consome em média um litro de óleo por semana. A produção de sabão é simples e de baixo custo, aproximando-se com mais facilidade das comunidades mais carentes financeiramente. E os ganhos ambientais ao evitarmos que um litro de óleo chegue aos corpos d'água são incalculáveis no que diz respeito aos danos que ela provoca ao ser descartado de forma irresponsável na natureza. Segundo o artigo 225 da Constituição Federal (1988) "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações".

MATERIAL E MÉTODOS

A produção do sabão e do detergente ecológico foi feita na comunidade rural Porto Alegre, Mojuí dos Campos, em uma área aberta da Escola Municipal São Sebastião, tendo no primeiro momento, uma abordagem da importância ecológica do reaproveitamento do óleo usado, em seguida apresentação do equipamento de segurança individual, (luva, máscara, óculos). Todos os participantes também receberam um folder contendo os materiais necessários e o passo a passo das etapas da produção do sabão e do detergente para que possam repetir com segurança em seus ambientes domésticos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Houveram 32 participantes na oficina, onde os comunitários puderam compreender a importância da reutilização desses resíduos que muitas vezes são descartados de forma incorreta por falta de informação o que ocasiona a poluição dos solos e de rios. Mas a realização da atividade propôs uma nova visão de uso alternativo desse resíduo, podendo assim o sabão ser utilizado para consumo doméstico ou até mesmo de incremento de renda para as famílias que poderão vender os excedentes da produção. No entanto, o eixo fundamental da atividade foi promover uma consciência ecológica em cada comunitário, principalmente, por morarem às margens do rio Curuá-una, e estarem mais sujeitos às contaminações de água e solo.

CONCLUSÕES

Através dessa atividade as pessoas envolvidas puderam compreender a importância do reaproveitamento desse resíduo, podendo assim ampliar o discernimento sobre os impactos socioambientais que podem ser causados no solo e na água. Ao final do projeto, o sabão e detergente produzidos foram distribuídos aos participantes da oficina. Assim, comprovou-se a relevância das concepções alternativas como proposta de desenvolvimento da aprendizagem aplicável à Educação Ambiental.

AGRADECIMENTOS

À Universidade Federal do Oeste do Pará pelo suporte e toda a logística para a realização das atividades; ao Programa de Educação Tutorial PET-Conexões de Saberes de Estudos Interdisciplinares Comunidades do Campo pelas bolsas de estudo; aos comunitários e à professora da comunidade pelo apoio e participação em todas as atividades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

CAVALCANTI, C. (org.) **Desenvolvimento e Natureza: Estudos para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez, 1994, p. 262.

LOBO, I. **Sabão feito com óleo de cozinha**. Disponível em: <http://pga.pgr.mpf.gov.br/praticas-sustentaveis/sabao>. Acesso em: 14 de novembro de 2015.

OPABRASIL. **Óleo vegetal usado**. s.d. Disponível em: < <http://www.opabrazil.org>>. Acesso em: 22 de novembro de 2015.

RABELO, R. A.; FERREIRA, O. M. **Coleta seletiva de óleo residual de fritura para aproveitamento industrial**. Universidade Católica de Goiás. Departamento de Engenharia. Engenharia Ambiental. Goiânia, 2008.